

A participação do grupo PET Agronomia da UFRA na divulgação e elucidação de professores e estudantes do ensino médio sobre o curso de agronomia

Ana Lucia Costa¹, Treyce Cristo Tavares², Inácia Bastista³, Francisco Cardoso da Silva², Phelipe Miranda⁴, Eduardo Torres Vieira⁵, Gabriel Damasceno Cunha⁶, Martinho Melo Figueiredo⁴, Diego Ferreira Teixeira⁶, Gabriel Silva Vasconcelos⁶, Daniel Costa Nogueira⁴, Gisele Sousa Pereira⁷, Bressa Dias Cardoso⁷, Rafael Gomes Viana⁸

Resumo: O grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) foi fundado em 1995 e possui o objetivo principal de proporcionar, através da tutoria, o desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão. O cumprimento do tripé correspondente à extensão é alcançado por meio de ações como as feiras vocacionais em escolas da rede pública e particular de Belém e localidades vizinhas, onde é feita a divulgação para a comunidade local sobre curso de agronomia. Nesses eventos, os integrantes os informam acerca da atuação profissional do (a) Engenheiro (a) Agrônomo (a) para assim possibilitar melhor embasamento à tomada de decisão dos estudantes. Ocorre também a exposição do que é o PET e o que significa ser petiano dentro da universidade. As ações aconteceram no período de 2017 a 2019. Atualmente, o grupo possui uma integrante que participou de uma feira vocacional promovida pela UFRA e se inclinou a escolher agronomia como área profissional.

Palavras-chave: Escolha profissional. Engenharia agrônômica. Programa de educação tutorial.

Área Temática: Educação.

The participation of the TEP Agronomy group at UFRA in the dissemination and elucidation of high school teachers and students about the agronomy course

Abstract: The Tutorial Education Program (TEP) Agronomy group of the Federal Rural University of the Amazon (UFRA) was founded in 1995 and has the main objective of providing, through tutoring, the development of research, teaching and extension. Compliance with the tripod corresponding to the extension is achieved through actions such as vocational fairs in public and private schools in Belém and neighboring locations, where the agronomy course is disseminated to the local community. At these events, the members inform them about the professional performance of the Agronomist in order to provide a better basis for the students' decision making. There is also an exhibition of what TEP is and what it means to be a petian within the university. The actions occurred in the period 2017 to 2019. Currently, the group has a member who participated in a vocational fair promoted by UFRA and chose to choose agronomy as a professional area.

Keywords: Professional choice. Agronomic engineering. Tutorial education program.

¹ Graduanda em Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia- Campus Belém/Pa. Bolsista do Pet/Agronomia da Ufra. Endereço: Rua Augusto Correa - Guamá, 66073040 - Belém - Pa. Brasil. Telefone (91) 981520614. Email: analurancos@gmail.com

² Bacharel em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Belém/Pa. Mestrando em Fitotecnia - Produção Vegetal - Unesp - Campus Jaboticabal/SP.

³ Graduanda em Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia- Campus Belém/Pa. Estagiária Ceplac.

⁴ Bacharel em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Belém/Pa. Mestrando em Fitotecnia - Produção Vegetal - Unesp - Campus Jaboticabal/SP.

⁵ Bacharel em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Belém/Pa. Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas, Ufv - Campus Viçosa/MG.

⁶ Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Belém/Pa. Bolsista do Pet/Agronomia da Ufra.

⁷ Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia. Bolsista do Pet/Agronomia da Ufra.

⁸ Professor Associado Iii, Universidade Federal Rural da Amazônia - Ufra, Belém - Pa, Brasil. Atual Tutor do Pet/Agronomia.

La participación del grupo PET Agronomía en UFRA en la divulgación y aclaración de profesores y estudiantes de secundaria sobre el curso de agronomía

Resumen: *El grupo del Programa de Educación Tutorial (PET) Agronomía de la Universidad Federal Rural da Amazônia (UFRA) fue fundado en 1995 y tiene como objetivo principal propiciar, a través de la tutoría, el desarrollo de la investigación, la enseñanza y la extensión. El cumplimiento del trípede correspondiente a la extensión se logra a través de acciones como ferias vocacionales en escuelas públicas y privadas de Belém y localidades aledañas, donde se difunde el curso de agronomía a la comunidad local. En estos eventos, los integrantes les informan sobre el desempeño profesional del Ingeniero Agrónomo con el fin de brindar una mejor base para la toma de decisiones de los estudiantes. También hay una exposición de qué es el PET y qué significa ser petian dentro de la universidad. Las acciones se han realizado en el periodo 2017 a 2019. Actualmente, el grupo tiene un integrante que participó de una feria vocacional promovida por la UFRA y se inclinó por elegir la agronomía como área profesional.*

Palabras clave: *Elección profesional. Ingeniería agronómica. Programa de educación tutorial.*

INTRODUÇÃO

O ensino, a pesquisa e a extensão devem manter uma dinâmica sinérgica dentro das Instituições de Ensino Superior (IES's), considerando que trabalhá-los separadamente rompe com o princípio da indissociabilidade e, por consequência, o processo de aprendizado do discente estará incompleto (FERNANDES *et al.*, 2012). Por tal razão, atividades de caráter extensionistas que possuem envolvimento das universidades com comunidades locais são imprescindíveis, uma vez que pode oportunizar ao universitário o compartilhamento de seu conhecimento adquirido durante a graduação, e à sociedade local a possibilidade de adquirir informações sobre a universidade, seus cursos ofertados e trabalhos conduzidos pelos estudantes, o que gera um elo entre população e a comunidade acadêmica.

O Programa de Educação Tutorial (PET) de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) foi fundado há 26 anos. Desde sua criação, o PET objetiva prioritariamente, através da tutoria, desenvolver e fortalecer a tríade (pesquisa, ensino e extensão) acadêmica, buscando como resultado, por meio de ações extensionistas, a ampliação da relação entre a universidade e a população de modo geral, em que uma das estratégias configura-se na participação e criação de eventos que promovam a inclusão da comunidade local.

Uma dessas ações extensionistas que o grupo realiza é a promoção de feiras vocacionais e expositivas para a comunidade, escolas e alunos de Belém e demais localidades. O foco das feiras vocacionais, além de realizar simples exposição e esclarecimento de dúvidas dos estudantes de ensino médio, também está voltado para a oportunidade de solucionar um problema pertinente que assombra os adolescentes nessa fase: a escolha profissional. Em um experimento realizado por Barbosa & Lamas (2012) em que é relacionada a orientação profissional (OP) ao currículo seguido pelos docentes, há fatores sugeridos como influentes na escolha da profissão tais como as dúvidas relacionadas a profissão, a segurança na escolha, o preparo e o nível de escolaridade da profissão.

Durante a adolescência, os indivíduos tendenciam ao desenvolvimento de problemas psicológicos como estresse, ansiedade e depressão, resultantes da complexidade da situação abordada (TESSARO; SCHMIDT,

2017). Além dessa problemática, um fator preocupante que gera perdas de recursos nas instituições, seja ela pública ou privada, é a evasão universitária, provocada principalmente pela insatisfação com o curso escolhido, que está atrelado à escolha da profissão pelo estudante do ensino médio (GARCIA; SANTIAGO, 2015).

Um dos problemas encontrados pelos estudantes no ensino médio é a grande quantidade de opções de carreiras para ingressar, apontado por muitos como um obstáculo na hora de tomar a decisão (UVA, 2017). Neste sentido, as feiras vocacionais, os testes de aptidão e a consultoria de carreira podem auxiliar os estudantes nessa fase difícil. No entanto, há ainda outra forma de ajudá-los, incluindo os trabalhos desenvolvidos por conselho e auxílio de seus professores do ensino médio para conhecer novas áreas de atuação. Com isso, ressalta-se a importância de se promover feiras vocacionais em escolas, com intuito de explicar dúvidas dos futuros egressos do ensino médio, e em adição esclarecer também para os professores dessas mesmas escolas sobre a graduação em agronomia, visando assim, que os educadores possam vir a auxiliar os estudantes na hora de escolher sua profissão.

Em uma matéria publicada no Jornal “O Globo” no ano de 2017, que contou com a entrevista concedida pela professora de pedagogia da Universidade Veiga de Almeida (UVA), chamada Viviane Anaya, proferiu-se a seguinte fala:

um dos apoios para escolher uma profissão sem dor de cabeça está escondido no ensino médio [...] as escolas podem apresentar mais sobre as áreas para os estudantes desde o primeiro ano, com palestras, convidados e leituras sobre o assunto (UVA, 2017).

Esta abordagem corrobora a linha de raciocínio do presente relato, visto que, se houver um elo de comunicação entre a universidade e a escola feita por intermédio de professores e estudantes de ambas as instituições, há uma possibilidade de promover eventos expositivos sobre o curso na própria escola desses adolescentes, fazendo com que estes encontrem de forma mais rápida e prática que carreira escolher e seguir, minimizando sentimentos de ansiedade e frustração.

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo principal relatar a experiência e a relevância da apresentação do curso de agronomia, por meio de exposição e diálogo, em eventos e feiras vocacionais a estudantes e professores do ensino médio da rede pública e privada nos municípios de Belém e Marapanim. Assim, divulgando o curso e esclarecendo dúvidas que auxiliarão na tomada de decisão do vestibulando sobre qual carreira seguir.

METODOLOGIA

Para as atividades de divulgação do curso de agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) foram utilizadas metodologias de apresentação expositiva e dialogada. Para isso, inicialmente, foi exposto

material gráfico, materiais didáticos, peças e cartazes a fim de atrair o público alvo, e posteriormente houve diálogo com estes, fornecendo informações, questionando habilidades, compartilhando experiências e divulgando materiais para leitura destinados a promover maior conhecimento sobre o curso, atingindo alunos e professores do ensino médio provenientes de diversas escolas públicas e privadas em municípios do estado do Pará.

Entre os anos de 2017 e 2019, o PET Agronomia UFRA participou de seis eventos, incluindo exposições e feiras vocacionais. No município de Belém foram visitadas: a escola do Outeiro, escola Avertano Rocha e o Colégio Equipe; enquanto em Marapanim apenas a escola Zarah Trindade. O PET participou todos os anos da feira vocacional da UFRA, *Campus Belém*.

Feira Vocacional

A feira tem a participação de vestibulandos, estudantes do ensino médio e outras pessoas da sociedade civil que têm interesse em participar do evento. A ação é destinada, especialmente, aos estudantes e vestibulandos interessados em ingressar na instituição e que buscam informações sobre os cursos oferecidos pela universidade (Figura 01). As iniciativas de orientação vocacional possibilitam que os jovens sejam auxiliados não somente na escolha de sua profissão, mas também no exercício do autoconhecimento como indivíduos inseridos em um contexto social, econômico e cultural (ANDRADE; MEIRA; VASCONCELOS, 2002).



Figura 01 – Feira vocacional realizada pela Universidade Federal Rural da Amazônia, na Praça Batista Campos em 2017.

Fonte: Arquivo da UFRA, 2017.

Em parceria com a coordenação de agronomia da universidade, o grupo elabora e organiza, para o dia do evento, apresentações sobre o curso acompanhadas de materiais correspondentes a diversas disciplinas que integram a grade curricular do curso e que são utilizados no decorrer da graduação.

Os petianos tiram dúvidas e conversam sobre a profissão do engenheiro agrônomo com os vestibulandos. Além dos vestibulandos, os petianos também dialogam com os pais e responsáveis dos estudantes, sobre mercado de trabalho e os desafios da profissão no cenário atual e da importância desses profissionais para o desenvolvimento do país e sociedade, a fim de proporcionar um melhor entendimento do curso de agronomia contextualizado ao cotidiano social.

Exposição

A partir do horário estabelecido, o grupo inicia a exposição do curso e dos respectivos materiais aos estudantes que ali se apresentam. De início, o curso é apresentado de forma generalizada (sua duração, grade curricular, requisitos exigidos ao longo do curso e os principais eixos das disciplinas) e posteriormente, a partir dessa elucidação, são esclarecidos pelo grupo PET os questionamentos que surgem entre os estudantes.

Avaliação da experiência

A avaliação pode ser classificada como exploratória e explicativa, onde os autores buscaram construir hipóteses, a partir do levantamento de dados bibliográficos baseados nas experiências adquiridas nas feiras vocacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Benefícios da prática de extensão para a comunidade e para os universitários integrantes do grupo

As feiras vocacionais geram benefícios mútuos para todos que participam. No que se refere aos benefícios da prática aos próprios petianos, é sabido que a comunicação em ambiente público, segundo estudos epidemiológicos, é o medo mais prevalente na população em geral (OSÓRIO; CRIPPA; LOUREIRO, 2012). Como o meio de apresentação em que se realizam as feiras vocacionais é através da exposição dialogada, o grupo desenvolve essa habilidade, adquirindo mais segurança no momento de sua expressão oral em público. Além disso, sabe-se que uma boa habilidade de comunicação tem sido característica que destaca as pessoas em suas profissões.

Quanto aos benefícios para a comunidade, ao passo que o grupo sana dúvidas de vestibulandos sobre a graduação, por exemplo, ocorre uma grande difusão de informações. Isto ocasiona para os alunos a aquisição de um conhecimento prévio facilitador de suas futuras escolhas relacionadas ao curso que almeja ingressar, e se espera com isso que vestibulandos realmente interessados se inscrevam na graduação em agronomia. Estas ações desenvolvidas pelo PET podem, inclusive, prever que serão formados profissionais com verdadeira afinidade pela área e talvez até reduzir o número de evasão universitária por desconhecimento da realidade dos cursos de graduação.

É certo que constantes mudanças no mundo atual influenciam os jovens na busca de suas profissões futuras, que condicionados pelas razões sociais muitos vestibulandos escolhem sua carreira por conveniência e, em alguns casos, sobrevivência. Sendo assim, esclarecer para os professores do ensino médio a área de atuação de um engenheiro agrônomo e o curso de agronomia, pode estimular o repasse desse tipo de informação para seus alunos e estes entendam a importância de se escolher uma carreira por vocação e afinidade. É aconselhável a todos os cursos universitários que participam de feiras vocacionais não focar apenas no estudante, mas também nos professores que podem formar uma ponte de difusão de informações para seus alunos que muitas vezes não têm a quem recorrer para se orientar sobre futuro profissional.

Desse modo, é importante contar com o auxílio de seus professores no ensino médio no aconselhamento e direcionamento a seguir numa carreira universitária, assim a participação na atividade vocacional excederia o convencional, associando as aulas tradicionais ao mundo profissional (BARBOSA; LAMAS, 2012). Atualmente o PET Agronomia da UFRA conta com uma integrante, chamada Bianca Carvalho, que participou da feira vocacional da escola Avertano Rocha e relatou que após sua conversa com uma petiana se sentiu inclinada a pesquisar mais sobre a graduação em agronomia e, posteriormente, escolher essa área para atuar profissionalmente. Bianca também contou que não só ela, mas uma amiga que estava na feira no mesmo ano também estuda hoje na mesma universidade e fazendo o mesmo curso. Ambas estão no 5º semestre da graduação, no período referente à escrita desse artigo.

CONCLUSÕES

As feiras vocacionais são um evento de grande importância acadêmica e social com benefícios tanto para a universidade que o promove, quanto para os alunos da graduação e vestibulandos que participam. Nota-se que elucidar o curso de agronomia para professores e seus alunos em conjunto, propicia muitos benefícios para todos, o que justifica a participação do grupo Pet Agronomia ano após ano para assegurar a transferência de informações à comunidade e manter sua atuação nessa ação de extensão que é a feira vocacional, buscando sempre a melhoria de seus materiais de apresentação e *stands* para ajudar ao máximo os futuros ingressantes da UFRA na escolha mais assertiva.

AGRADECIMENTOS

Os autores do trabalho agradecem à Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) pelo convite e iniciativa à coordenação do curso de agronomia pelo apoio e suporte, ao laboratório de Entomologia, laboratório de produção de sementes e mudas e ao grupo de pesquisa MIPDAM (Manejo Integrado de Plantas Daninhas da Amazônia) por disponibilizar materiais para a exposição, ao Ministério da Educação (MEC) pela manutenção do Programa de Educação Tutorial (PET) Agronomia da UFRA.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Josemberg M.; MEIRA, Girlene R. de Jesus Maja; VASCONCELOS, Zandre de. O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v. 22, n. 3, p. 46-53, set. 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/313353832_O_processo_de_orientacao_vocacional_frente_ao_seculo_XXI_perspectivas_e_desafios. Acesso em: 11 Mai. 2020.
- BARBOSA, Altemir José Gonçalves; LAMAS, Karen Cristina Alves. A orientação profissional como atividade transversal ao currículo escolar. *Estudos de Psicologia*, v. 17, n. 3, p. 461-468, set. 2012. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2013-18164-013>. Acesso em: 10 Jun. 2020.
- FERNANDES, Marcelo Costa; SILVA, Lucilane Maria Sales da; MACHADO, Ana Larissa Gomes; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. *Educação em Revista* [online], Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169-194, dez. 2012. ISSN: 0102-4698. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982012000400007&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 15 Mai. 2020.
- GARCIA, Fernando Coutinho; SANTIAGO, Elbe Figueredo Brandão. Mecanismo de enfrentamento à evasão no ensino superior público: inserção do conteúdo sobre profissões no ensino médio. *Gestão Pública e Práticas e desafios*, Recife, v. 6, n. 01, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/gestapublica/article/view/1889>. Acesso em: 18 Mai. 2020.
- OSÓRIO, Flávia de Lima; CRIPPA, José Alexandre de Souza; LOUREIRO, Sonia Regina. Aspectos cognitivos do falar em público: validação de uma escala de autoavaliação para universitários brasileiros. *Archives of Clinical Psychiatry*, v. 39, n. 2, p. 48-53. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/wnStdGwbLNkWJJCrypSKhqz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 Jun. 2021.
- TESSARO, Débora; SCHMIDT, Beatriz. Escolha profissional: teoria e intervenções sistêmicas voltadas ao adolescente e à família. *Pensando famílias* [online], Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 92-104, jul. 2017. ISSN: 1679-494X. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2017000100008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 jun. 2020.
- UVA – UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA. Estudantes vivem o desafio de escolher a profissão. O Globo, 17 de novembro de 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/guiaienem/estudantes-vivem-desafio-de-escolher-profissao-22079639>. Acesso em: 10 Jun. 2020.

Submetido em: 28/11/2021 Aceito em: 02/03/2022.